

Pacientes com quadro de coinfeção também são quatro vezes mais propensos ao uso de suporte respiratório, mostra estudo britânico

Ter gripe com covid dobra o risco de morte



Adultos hospitalizados com covid-19 e gripe ao mesmo tempo correm um risco significativamente maior de serem acometidos por complicações graves e morrerem, em comparação com pessoas com apenas um tipo de infecção viral, segundo um estudo publicado na revista *The Lancet*. A pesquisa mostrou que pacientes com coinfeção de Sars-CoV-2 e influenza são quatro vezes mais propensos a necessitar de suporte ventilatório e têm mortalidade 2,4 vezes maior.

Os pesquisadores dizem que as descobertas mostram a necessidade de mais testes de gripe em pacientes hospitalizados em razão da covid-19 e destacam a importância da vacinação completa contra o Sars-CoV-2 e o vírus da influenza. A equipe, das universidades de Edimburgo,

Liverpool, Leiden e do Imperial College London, todas no Reino Unido, chegou a essas conclusões em um estudo com mais de 305 mil pessoas.

Os pesquisadores analisaram os dados de adultos que foram hospitalizados com covid-19 no Reino Unido entre 6 de fevereiro de 2020 e 8 de dezembro de 2021. Os resultados dos testes para coinfeções virais respiratórias foram positivos para 6.965 pacientes infectados pelo Sars-CoV-2. Cerca de 227 deles também tinham o vírus da gripe e tiveram prognósticos significativamente mais graves.

“Nos últimos dois anos, testemunhamos frequentemente pacientes com covid-19 ficarem gravemente doentes, às vezes levando a uma admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) e ao emprego de um ventilador artificial para ajudar na respiração”, relata Maaïke Swets, estudante de doutorado da Universidade de Edimburgo e da Universidade de Leiden. “Já se sabia que uma infecção por influenza poderia dar origem a uma situação semelhante, mas pouco se entendia sobre os resultados de uma



Esperamos que a covid-19 circule com a gripe (...) É por isso que devemos mudar nossa estratégia de teste para pacientes com covid-19 e testá-los para gripe de forma muito mais ampla”

Kenneth Baillie, professor de medicina experimental da Universidade de Edimburgo

dupla infecção de Sars-CoV-2 e outros vírus respiratórios.”

Niklas Halle/n/AFP



Estação ferroviária em Londres: fim de medidas preventivas pode facilitar a infecção por mais de um vírus, alertam cientistas

Novos protocolos

Segundo Kenneth Baillie, professor de medicina experimental da Universidade de Edimburgo, a descoberta é importante particularmente neste momento, quando muitos países diminuíram o uso de medidas de distanciamento e contenção social. “Esperamos que a covid-19 circule com

a gripe, aumentando o risco de coinfeções. É por isso que devemos mudar nossa estratégia de teste para pacientes com covid-19 e testá-los para gripe de forma muito mais ampla”, argumenta.

Calum Semple, professor de medicina de surtos e saúde infantil da Universidade de Liverpool, lembra que está havendo um aumento na circulação dos vírus respiratórios sazonais habituais à medida que as pessoas voltam ao estilo de vida anterior

à pandemia. “Portanto, podemos esperar que a gripe circule ao lado da covid-19. Ficamos surpresos que o risco de morte mais que dobrou quando as pessoas foram infectadas pelos vírus da gripe e da covid-19. Agora, é muito importante que as pessoas sejam totalmente vacinadas e reforçadas contra ambos os vírus.”

Professor de medicina experimental do Imperial College London, Peter Openshaw afirma que ser infectado com mais de um

vírus não é muito comum. “Mas é importante estar ciente de que as coinfeções acontecem”, enfatiza. O especialista lembra que as vacinas que protegem contra a covid-19 e a gripe são diferentes, e as pessoas precisam de ambas. “A maneira como essas duas infecções são tratadas também é diferente. Por isso, é importante testar outros vírus, mesmo quando você tem um diagnóstico em alguém que está hospitalizado com uma infecção respiratória.”

Antirretroviral pode ter efeito protetivo

Um estudo preliminar que será apresentado no Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (EC-MCID) em Lisboa, de 23 a 26 de abril, sugere que pessoas com HIV que estão em tratamento antirretroviral (ART) com inibidores de protease (IP) podem ter um risco menor de infecção por covid-19. A pesquisa é de autoria de Steve Nguala, do Centro Hospitalar Intercomunal

de Villeneuve-Saint-Georges e do Hospital Geral de Melun, na França. Seus resultados indicam que medicamentos do tipo teriam potencial de proteger contra o Sars-CoV-2, mas os autores ressaltam que ainda é cedo para tomar as descobertas como evidência conclusiva.

A terapia antirretroviral para pacientes com HIV foi proposta como fator protetor contra a síndrome respiratória

aguda grave (Sars) em 2003, mas o pequeno número de casos não permitiu conclusões. Os inibidores de protease, uma classe de medicamentos antivirais, funcionam bloqueando uma enzima crítica, chamada protease, usada por patógenos para se replicar e infectar mais células.

Nguala e colegas realizaram um estudo em seis hospitais em Ile-de-France para avaliar

o impacto do uso prolongado de IP em pacientes com HIV na incidência de covid-19. Entre 1º de maio de 2020 e 31 de maio de 2021, eles inscreveram 169 soropositivos que foram tratados com os inibidores de protease e 338 pacientes com HIV tratados sem inibidores de protease no coquetel. Nenhum dos participantes havia sido diagnosticado anteriormente com infecção por Sars-CoV-2.

Ao longo de um ano de acompanhamento, 12% dos participantes que tomaram IPs e 22% dos que não receberam IP contraíram covid. Após o ajuste para fatores relacionados ao aumento do risco — incluindo sexo, idade, contagem de células CD4, número de pessoas que moram na casa e contato com um caso positivo —, os pesquisadores descobriram que os pacientes do grupo de inibidores

de protease foram 70% menos propensos a se infectar, em comparação com os outros. “Mais estudos com um número maior de pacientes e em ensaios randomizados em pessoas sem HIV são necessários para confirmar esses resultados preliminares. O desafio será produzir dados robustos em um período limitado que possam inspirar novas estratégias de prevenção ou terapêuticas”, disse Nguala.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 21

AR-CONDICIONADO NATURAL

Jardins e vegetação nos telhados podem ajudar a aliviar parte do calor severo nas cidades, de acordo com pesquisas de cientistas climáticos do Goddard Institute for Space Studies (GISS), da Nasa. Os pesquisadores usaram dados de satélite disponíveis gratuitamente para medir a eficácia dessa estratégia, chamada de telhados verdes, projetada para aproveitar o poder de resfriamento das plantas. A equipe estudou três locais em Chicago para ver como os telhados verdes afetam as temperaturas da superfície ao redor desses edifícios. Em dois deles, a cobertura vegetal reduziu o calor. Os cientistas também descobriram que a eficácia da abordagem depende da localidade e da diversidade das plantas.

Terça-feira, 22

ÁGUA LIMPA POR QUIABO

Extratos de quiabo e outras plantas suculentas usadas comumente na cozinha podem ajudar a remover microplásticos perigosos de águas residuais, segundo uma pesquisa apresentada em uma reunião da Sociedade Química dos Estados Unidos. A descoberta oferece uma alternativa aos produtos químicos sintéticos que são usados atualmente nas usinas de tratamento e que podem trazer riscos à saúde. Os cientistas testaram cadeias de carboidratos conhecidas como polissacarídeos, provenientes dessas plantas, em diferentes amostras de água contaminada, observando, no microscópio, o antes e o depois para determinar o nível de remoção de partículas na água. Eles verificaram que a estratégia é tão eficaz quanto a que utiliza substâncias sintéticas.

AFP



Quarta-feira, 23

TUMBA PRÉ-COLOMBIANA

A tumba de um cirurgião da cultura pré-colombiana Sicán, cuja idade é estimada em entre 900 e 1.050 anos, foi descoberta por um grupo de arqueólogos em um templo cerimonial no Santuário Histórico Bosque de Pómac, norte do Peru. O cadáver estava com uma máscara de ouro e exercia a função de cirurgião — era um especialista em trepanação craniana, e seus instrumentos cirúrgicos (foto) demonstram que fazia diversos tipos procedimentos no crânio humano. No Peru, a trepanação era uma prática comum para eliminar hematomas ou para retirar partes de ossos fraturados da cabeça. A tumba também continha um grande peitoral de bronze e outros objetos que revelam o status do cirurgião, que foi enterrado em posição de flor de lótus, sentado com as pernas cruzadas.

Quinta-feira, 24

ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Os bancos centrais estão subestimando a ameaça representada pela perda da biodiversidade e da riqueza das quais empresas e instituições financeiras dependem, segundo um relatório da Network of Central Banks and Supervisors for Greening the Financial System (NGFS). “A biodiversidade é a base da vida em nosso planeta”, disse Ravi Menon, presidente do NGFS. “Mas estamos erodindo a biodiversidade em um ritmo que está danificando os ecossistemas que nos fornecem alimentos, água e ar puro. Isso pode representar riscos significativos para a estabilidade econômica, financeira e social”. O texto destaca o impacto que o sistema financeiro pode ter na natureza por meio dos empréstimos oferecidos, investimentos e seguros. Aponta, ainda, que os sistemas econômico-financeiros dependem de ter ecossistemas saudáveis e funcionais.

Sexta-feira, 25

CORAIS PERDERAM A COR

Reconhecida como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Grande Barreira de Corais da Austrália está sofrendo um branqueamento massivo (foto) devido às altas temperaturas do mar, alertaram cientistas do Parque Marinho da Grande Barreira de Corais. De acordo com eles, a mudança climática e o consequente aquecimento dos oceanos estão entre as principais causas do fenômeno, que acontece quando esses organismos, submetidos ao estresse térmico, expulsam as algas que vivem em seus tecidos e dão a eles suas cores brilhantes.

ARC Centre of Excellence for Coral Reef Studies/Greg Torda/Divulgação